

Negociações em curso

por Mariangela Gallucci
de Brasília

O Tesouro Nacional tem consciência da desastrosa situação em que se encontram os estados brasileiros, que no início de 1995 registraram uma dívida de R\$ 95 bilhões, segundo estudo do Banco Mundial publicado na edição de sexta-feira deste jornal. Por isso, o governo federal coloca a possibilidade de controlar o endividamento pelo Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal de Estados e ainda hoje volta a Brasília a primeira equipe da área econômica enviada in loco para fazer diagnósticos específicos.

Segundo o Tesouro Nacional, quatro estados (Rorondônia, Mato Grosso, Piauí e Sergipe) já firmaram contrato com o programa. O Maranhão está no pré-contrato, mas já recebeu um empréstimo de R\$

10 milhões. O contrato deverá ser fechado em fevereiro, depois de os estados terem sido visitados por uma missão dos ministérios.

Os estados que buscam ajuda no programa têm de cumprir algumas de suas cláusulas. São elas: o controle e a redução de despesas com pessoal (detendo a curva ascendente do endividamento), privatização, reforma patrimonial e controle de estatais estaduais (reduzindo o estoque da dívida), mais o crescimento da receita.

Atualmente, uma equipe dos ministérios da Fazenda, da Administração e do Planejamento está em missão por estados brasileiros avaliando sua situação financeira. O passo seguinte será a elaboração de um relatório sobre as contas dos estados, para definir o quadro completo do refinanciamento de débitos.